

37 anos com os Trabalhadores

São 37 anos ricos de experiência e vivência sindical. Uma imensidade de situações e problemas dos trabalhadores tiveram que ser ultrapassados e resolvidos. Reivindicações, propostas, negociações e lutas, compromissos e soluções marcam a vida dum central sindical representativa e respeitada, lutadora e empenhada na construção dum sociedade diferente, dum Portugal desenvolvido, justo e solidário.

A CGTP-IN, criada em plena ditadura (1/10/1970) legítima herdeira da gloriosa luta do movimento operário em Portugal, activa desde o período colonial-fascista, passando pelo período revolucionário, até aos dias de hoje, marca, indelevelmente, estes períodos da História de Portugal.

Queríamos que 1 de Outubro de 2007 fosse apenas um dia de Festa. Mas este ano tem sido dos mais duros em termos das ofensivas do patronato, apadrinhadas e conjugadas com políticas governamentais de consequências desastrosas para trabalhadores e camadas sociais de mais baixos rendimentos.

O nosso dia de aniversário tem, pois, de ser também um dia de luta inserido na preparação da grande manifestação a realizar em Lisboa a 18 de Outubro. Pelos direitos, pelo emprego, pelos salários, pelos horários, de mais trabalho, pela segurança social, por políticas sociais, por serviços públicos de qualidade, pela efectiva igualdade de oportunidades, contra as medidas governamentais anunciadas e por mudanças efectivas de políticas.

É com a confiança de sempre que a CGTP-IN continuará a acção e a luta sindical!

**37 anos
Sempre com os
trabalhadores.**

**A LUTA
CONTINUA!**

CGTP
Intersindical Nacional

GRANDE

LISBOA – PQ. NAÇÕES – 18 OUTUBRO 2007 – 14:30H

MANIFESTAÇÃO



POR UMA EUROPA SOCIAL EMPREGO COM DIREITOS

A vida dos trabalhadores não é fácil. Pelo contrário. É cada vez mais difícil. As condições de vida e de trabalho dos trabalhadores têm-se degradado. Mas tal não é por acaso: é **porque as reivindicações dos trabalhadores e da CGTP-IN não são satisfeitas!**

Não é por acaso: é **por causa de políticas, nacionais e europeias que aumentam a exploração e as desigualdades e injustiças sociais**, praticadas ao longo de anos, por sucessivos governos, políticas que o actual Governo tem deliberadamente acentuado.

E a sua responsabilidade é agora acrescida pelo exercício da presidência da União Europeia!

VAMOS TODOS E TODAS, DE VIVA VOZ,
DAR CONTINUIDADE À LUTA!

VAMOS, NO DIA 18 DE OUTUBRO, POR
OCASIÃO DA CIMEIRA DE CHEFES DE
ESTADO E DE GOVERNO DA UNIÃO
EUROPEIA, INSISTIR NA NOSSA JUSTA
RECLAMAÇÃO DE **MUDANÇA DE POLÍTICAS!**

TODOS A LISBOA
À GRANDE MANIFESTAÇÃO

PORTUGAL PODE SER UM PAÍS DESENVOLVIDO NUMA EUROPA SOCIAL!

PORTUGAL VIVE UMA FASE QUE EXIGE MUDANÇAS REAIS. NÃO PODEMOS NEM QUEREMOS CONTINUAR A SER

- um país com centenas de milhar de desempregados
- um país que mais parece o reino da precariedade (*mais de 860 mil precários – 22%*); onde quase todos os novos empregos são precários
- um país onde o poder de compra está 25% abaixo da *média* da UE (mesmo a 25) e os salários 40% abaixo (da média da UE a 15)
- um país onde se trabalha mais anos, sob forte ataque aos direitos e liberdades e *garantias* dos trabalhadores
- onde se reduz o valor das pensões e se aumenta a idade da reforma
- um país onde são desmantelados serviços públicos e da administração pública
- onde se encerram serviços de saúde e se compromete decididamente o Serviço Nacional de Saúde
- um país onde se acentuam todas as desigualdades: de rendimento, de oportunidades...
- um país de Governo arrogante e prepotente, que se diz defensor do “Estado Social”, mas se subordina aos grupos económicos e financeiros prossequindo políticas neoliberais.



**POR UMA EUROPA SOCIAL
EMPREGO COM DIREITOS**

CGTP
Intersindical Nacional

É TEMPO DE UMA EFECTIVA MUDANÇA DE POLÍTICAS!

É tempo de um efectivo CRESCIMENTO ECONÓMICO, sustentado em políticas que privilegiem o pleno emprego e que melhorem a produtividade, que melhorem salários e promovam uma mais justa distribuição da riqueza.

É tempo de melhor QUALIDADE DE EMPREGO, com trabalho com direitos, com segurança no emprego, com o fim da precariedade, com mais formação e qualificação profissional, com melhor protecção social, com investimento em políticas activas de emprego.

É tempo de INCLUSÃO SOCIAL, promovendo a coesão, combatendo a pobreza e a exclusão social, por um patamar de dignidade na vida de quem trabalha ou de quem trabalhou (reformados e pensionistas), por igualdade de oportunidades para todos.

É tempo de, solidariamente, ser assim em todo o mundo globalizado e de a União Europeia se tornar numa efectiva EUROPA SOCIAL E DOS TRABALHADORES e agente de progresso social em todo o mundo.

Impõe-se, por isso, lutar por:

EMPREGOS COM DIREITOS, POR UMA EUROPA SOCIAL

- **PELO EXERCÍCIO** DOS DIREITOS INDIVIDUAIS E COLECTIVOS!
- **POR JUSTIÇA** E COESÃO SOCIAIS!
- **POR SERVIÇOS** PÚBLICOS DE QUALIDADE!
- **NA DEFESA** INTRANSIGENTE DAS LIBERDADES E DOS DIREITOS SINDICAIS!
- **CONTRA** A IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS NEOLIBERAIS DE IMPOSIÇÃO DOS DESPEDIMENTOS SEM JUSTA CAUSA (FLEXIGURANÇA)!
- **CONTRA** A ESCANDALOSA DESIGUALDADE SOCIAL DE DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA NACIONAL!

CONTRA A FLEXIGURANÇA

Contra a perspectiva da Comissão Europeia de Durão Barroso e contra o Livro Branco das Relações Laborais do Governo Sócrates:

PORQUE sustenta o claro objectivo de desproteger ainda mais os trabalhadores através da revisão da legislação de trabalho com o fim de:

- dar ao patronato liberdade para despedir;
- acabar com o limite de horário de trabalho diário!

PORQUE promove o enfraquecimento do direito ao trabalho e à segurança no emprego!

PORQUE, mesmo já sendo PORTUGAL o país com salários mais baixos da Europa dos 15 (a cuja média todos os governos têm prometido aproximar-nos!), ainda pretendem

- reduzir os salários, tornar o trabalho mais barato e aumentar a exploração e os lucros do capital;
- liquidar a contratação colectiva e reduzir o papel e a acção dos sindicatos;
- dar ainda mais poderes (nunca fiscalizados) às empresas e aos patrões!

PORQUE se pretende introduzir apenas a vertente flexibilidade e nada de segurança!

É PRECISO:

- **PROMOVER** A NEGOCIAÇÃO COLECTIVA E ACABAR COM A CADUCIDADE DOS CONTRATOS
- **MELHORAR** OS SALÁRIOS
- **COMBATER** A PRECARIIDADE
- **CONCRETIZAR** O DIREITO À FORMAÇÃO
- **GARANTIR** A IGUALDADE NO TRABALHO E COMBATER AS DISCRIMINAÇÕES
- **EFECTIVAR** OS DIREITOS DOS TRABALHADORES
- **MELHORAR** A SEGURANÇA SOCIAL
- **CENTRAR** A POLÍTICA DE SAÚDE NO CIDADÃO
- **PROMOVER** UMA MAIOR JUSTIÇA FISCAL
- **INVESTIR** NA EDUCAÇÃO

Pelas reivindicações dos trabalhadores!

Por uma mudança de políticas, em Portugal e na União Europeia

Pela sobreposição da componente social aos interesses económicos e financeiros.

**VAMOS LUTAR POR UM PORTUGAL E UMA UNIÃO EUROPEIA
COM MAIS JUSTIÇA SOCIAL
COM EMPREGO PLENO, DIGNO E COM DIREITOS.**